

Governo não retira Ponte de concessão

Segundo Fernando Betarello, sem o pedágio na Terceira Ponte, os investimentos previstos para Vila Velha seriam inviabilizados

A desvinculação da Terceira Ponte do processo de licitação da Rodovia do Sol foi descartada na tarde de ontem pelo secretário de Transportes e Obras Públicas (Seto), Fernando Betarello. Segundo ele, se a ponte fosse desligada do processo, os investimentos na rodovia e no entorno da região de Vila Velha e Grande Terra Vermelha - orçados na ordem de R\$ 92 milhões - seriam totalmente inviabilizados.

A afirmação foi feita pelo secretário na tarde de ontem, enquanto ele participava de uma sessão especial na Assembléia Legislativa, atendendo a uma convocação do deputado Cláudio Verezza (PT). Com a inclusão da Terceira Ponte no processo de concessão da Rodovia do Sol, o pedágio da ponte que terminaria em 2.001 ficou prorrogado até o ano 2.022.

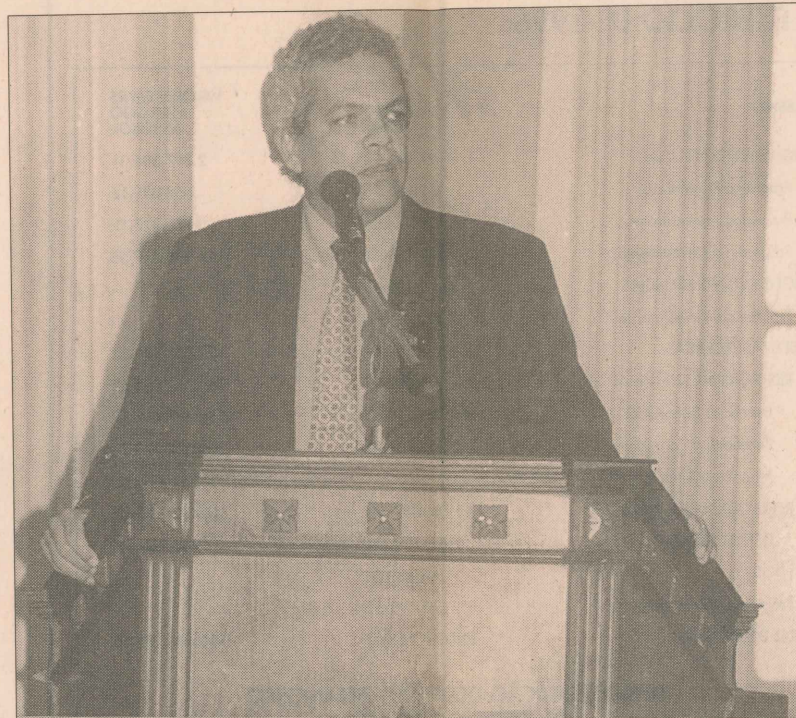
INVIABILIZADOS - "Sem a inclusão da ponte no processo de concessão, não temos como viabilizar os investimentos no local. É necessário integrarmos os dois sistemas, para que o investimento se torne viável. Somente com a junção das duas praças de pedágio, será possível alavancarmos recursos. Se mantivéssemos o processo de concessão somente para a Rodovia do Sol, teríamos de antecipar a praça do pedágio para a Barra do Jucu e cobrá-lo a um preço de R\$ 3,50", justificou

dito que os empresários que disputarão essa concessão serão aqueles que têm firmas de equipamentos rodoviários, pois desta maneira eles irão minimizar seus custos", explicou Betarello, dizendo que, este percentual é muito menor do que determinadas taxas de juros cobradas por algumas instituições financeiras internacionais que chegam a cobrar 20%.

"Eu não acho que isso seja um negócio da China. Imagine que um empresário tenha que ter R\$ 90 milhões para investir. Se ele emprestar esse dinheiro a juros, com uma taxa de 20%, ganhará mais do que se entrar em um negócio como esse", justificou Betarello.

EDITAL - Betarello informou que deverá receber hoje o edital da Comissão Permanente de Licitação, para encaminhá-lo à Procuradoria Geral do Estado (PGE). Ele preferiu não comentar a demora do edital, alegando que a comissão de licitação deve saber perfeitamente todos os detalhes contidos no documento, porque ela cuidará de todos os detalhes da concessão, sobretudo das propostas das empresas concorrentes.

"A informação que tenho é que o edital estará sendo encaminhado hoje para a Secretaria dos Transportes para que eu o encaminhe hoje mesmo à Procuradoria. Estes são trâmites de praxe, pelo qual



Aplicação Rodovia do Sol
Barra do Jucu - Terra Vermelha



Chico Guedes

CURTA

SAÚDE

Uma reunião, a partir das 9 horas de hoje, na Prefeitura de Alegre, deve definir a criação de um Consórcio Intermunicipal de Saúde, com a participação de nove secretários saúde do Sul do Estado. O consórcio

propõe o recebimento do pagamento de consultas, através do Sistema Único de Saúde (SUS), pela secretaria da cidade que atender a um paciente que resida em outra, sendo responsável pelo reembolso o município de origem desta pessoa.

EXPLICAÇÕES

O secretário foi duramente sabatinado na Assembléia Legislativa

um preço de R\$ 3,50", justificou Bettarello, dizendo que o pedágio da Terceira Ponte amortizará os investimentos que serão realizados em Vila Velha.

O secretário de Transportes nega que a concessão da Terceira Ponte junto com a Rodovia do Sol seja um "negócio da China". Segundo ele, a taxa de retorno do investimento será de 18%. "Eu acre-

são trâmites de paxe, pelo qual todo processo licitatório do Estado tem que passar".

Betarello não quis precisar datas para a divulgação do edital, mas adiantou que a Procuradoria deve levar cerca de uma semana para devolvê-lo à Secretaria, que irá estudá-lo ainda por mais uma semana para somente então, lançá-lo no mercado.

Somente as empresas nacionais poderão participar do processo licitatório, segundo informou Bettarello. O secretário avaliou como positiva a sua ida à Assembléia Legislativa, alegando que esta já é a terceira vez que ele explica a concessão aos deputados.

Deputados questionam todo o processo

A ida do secretário de Transportes de Obras Públicas, Fernando Bettarello, ao plenário da Assembléia Legislativa, era tudo o que os deputados opositores ao plano de concessão queriam. Incisivos, os deputados submeteram Bettarello a uma verdadeira sabatina, sob as manifestações de várias comunidades de Vila Velha que protestavam nas galerias da Assembléia contra o processo de concessão.

O deputado Cláudio Verezza (PT) foi o primeiro a questionar Bettarello. Ele quis saber por que o Estado precisa recuperar a Rodovia do Sol com a privatização, ao invés de usar os recursos da segunda parte do programa de recuperação da malha viária, que está sendo estudada pelo Governo estadual.

Outros questionamentos de Verezza foram sobre a lei utilizada pelo Governo para o processo de licitação. Verezza entende que a lei que trata do processo de privatização da Terceira Ponte/Rodovia do Sol deveria ter um projeto-de-lei formulado pelo Governo e aprovado pela Assembléia e não através da lei federal das privatizações, conforme vem sendo feito pelo Estado.

(PT) quis saber também sobre a auditoria deste processo, que foi iniciada no ano passado pelo Governo estadual e até hoje, segundo ele, o Governo não mostrou o resultados dos estudos. O deputado Max Filho (PMN), questionou a inclusão da Terceira Ponte no processo de licitação e quis saber se a Operações de Rodovia Ltda (ORL), participará dele.

Max alegou que "o grupo detentor da ORL (Cotia Trading, Coimex e Pitanga Mineração) são membros do Conselho de Reforma do Estado e, justamente por isso, teriam acesso à informações privilegiadas, que outras empresas não teriam". Uma questão unânime a todos os deputados foi o valor da dívida da ponte.

Os deputados queriam saber se a dívida era de R\$ 18,8 milhões conforme informou o Governo à Assembléia Legislativa em julho deste ano, ou se era de R\$ 21 milhões, segundo as informações contidas no boletim distribuídas pela ORL.

RESPOSTAS E EXPLICAÇÕES –

Bettarello disse que os investimentos na malha viária da Rodovia do Sol não poderão ser realizadas através do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) porque

o Estado esgotou sua capacidade de empréstimos devido aos programas do Prodespol e da malha viária. Segundo ele, a auditoria foi terminada no início deste ano e o relatório final estará à disposição do deputado Verezza.

Novamente Bettarello reafirmou a necessidade da entrada da Terceira Ponte no processo, dizendo que será uma câmara de compensação, como acontece com o transporte coletivo. O secretário explicou que a diferença entre os R\$ 18,8 mil e os R\$ 21 milhões está na diversidade entre índices de reajuste: a Taxa Referencial (TR) e a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Segundo Bettarello, apesar de o contrato ter sido firmado em Taxa Referencial (TR), o Governo estadual entende que tem direito a pagar a dívida com a incidência da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que é menor do que a TR. Ele destacou que todas as informações sobre o processo estarão à disposição das empresas interessadas na concessão na Secretaria dos Transportes e Obras.

Cláudio Verezza informou que não ficou satisfeito com as explicações. Hoje o deputado solicitará o relatório da auditoria que Bettarello disse estar concluída.